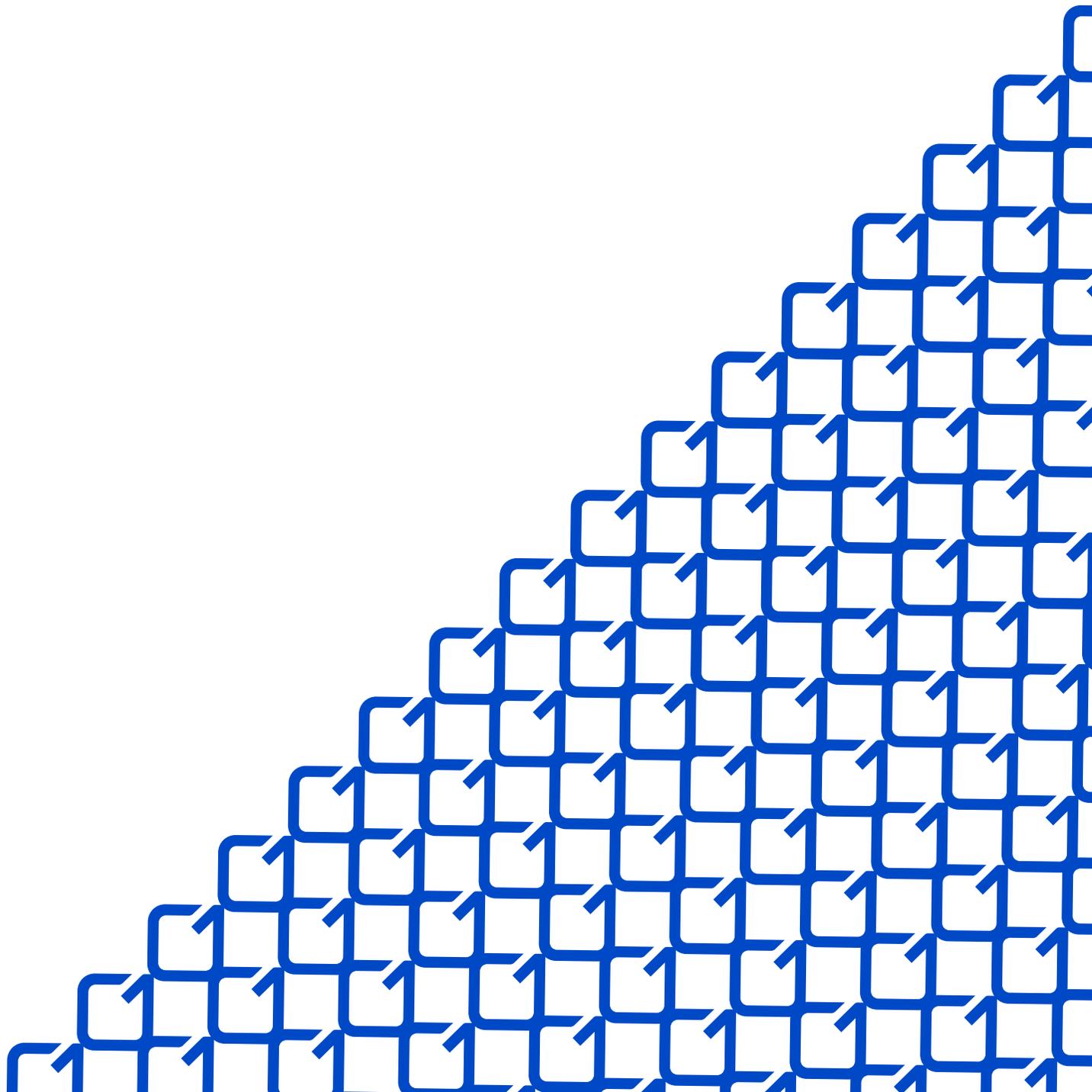




ARAGUAIAPREV



Dezembro/2024



<p>Patrimônio</p> <p>R\$ 1.745.505,78</p>	<p>Rentabilidade</p> <p>Mês: 0,49%</p> <p>Acum.: 1,52%</p>	<p>Meta</p> <p>Mês: 0,94%</p> <p>Acum.: 10,18%</p>	<p>Gap</p> <p>Mês: -0,44p.p.</p> <p>Acum.: -8,66p.p.</p>	<p>VaR<sub>1,252</sub></p> <p>1,10%</p>
---	--	--	--	---

Evolução do Patrimônio

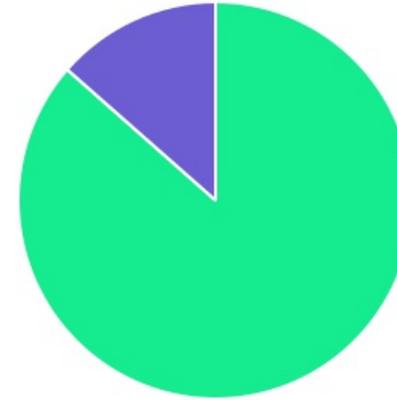


Comparativo (Rentabilidades | Metas)

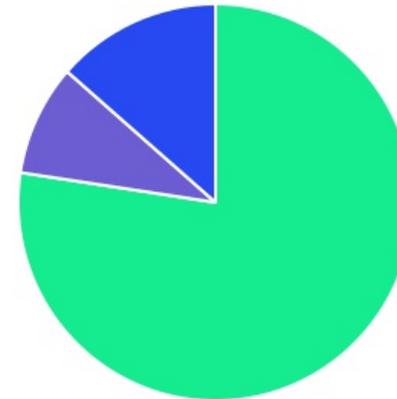


ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 521.093,62	30,43%	D+0	7, I "b"	R\$ 3.748,21	0,69%	0,20%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	R\$ 111,58	0,01%	D+0	7, I "b"	R\$ -0,32	-0,29%	0,20%
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	R\$ 804.154,24	46,97%	D+0	7, I "b"	R\$ 6.825,23	0,86%	0,20%
CAIXA PRÁTICO FIC RF CURTO PRAZO	R\$ 1.819,86	0,11%	D+0	7, III "a"	R\$ 135,72	0,44%	1,70%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 153.073,38	8,94%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.258,07	0,83%	0,20%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	R\$ 231.931,85	13,55%	-	11	R\$ -4.411,60	-1,85%	1,20%
<b>Total investimentos</b>	<b>R\$ 1.712.184,53</b>	<b>100,00%</b>			<b>R\$ 7.555,31</b>	<b>0,49%</b>	
Disponibilidade	R\$ 33.321,25	-			-	-	
<b>Total patrimônio</b>	<b>R\$ 1.745.505,78</b>	<b>100,00%</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	

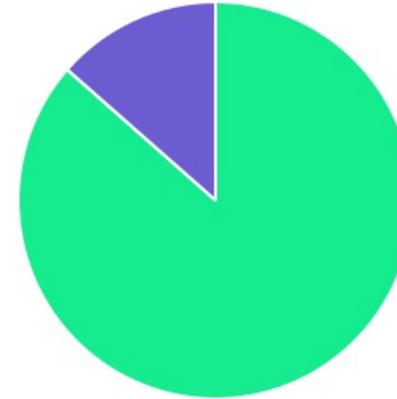
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	86,45%	R\$ 1.480.252,68	
Fundos Imobiliários	13,55%	R\$ 231.931,85	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 1.712.184,53</b>	



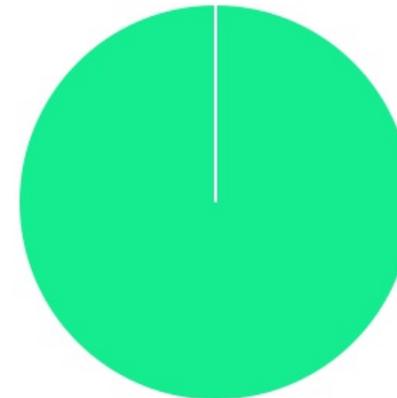
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	77,41%	R\$ 1.325.359,44	
Artigo 11	13,55%	R\$ 231.931,85	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	9,05%	R\$ 154.893,24	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 1.712.184,53</b>	



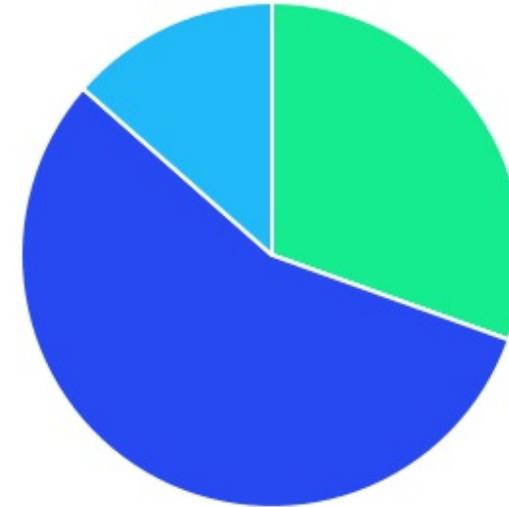
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	86,45%	R\$ 1.480.252,68	
RIO BRAVO	13,55%	R\$ 231.931,85	
Total	100,00%	R\$ 1.712.184,53	



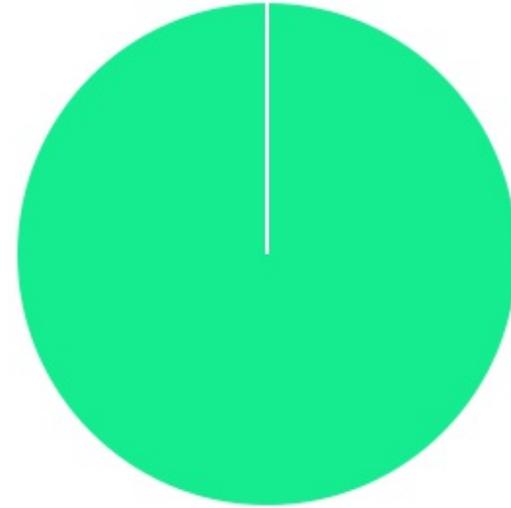
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	100,00%	R\$ 1.712.184,53	
Total	100,00%	R\$ 1.712.184,53	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CDI	56,01%	R\$ 959.047,48	
IRF-M 1	30,43%	R\$ 521.093,62	
IPCA	13,55%	R\$ 231.931,85	
IDKA IPCA 2A	0,01%	R\$ 111,58	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 1.712.184,53</b>	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	100,00%	R\$ 1.712.184,53	
Total	100,00%	R\$ 1.712.184,53	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	10,00%	100,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 1.325.359,44	77.41%	30,00%	50,00%	100,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	100,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R\$ 154.893,24	9.05%	0,00%	15,00%	60,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	60,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	4,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	1,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>R\$ 1.480.252,68</b>	<b>86,45%</b>			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	30%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	30,00%
<b>Total Renda Variável</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	5,00%	10,00%
<b>Total Investimentos no Exterior</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	3,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
<b>Total Fundos Estruturados</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	5%	R\$ 231.931,85	13.55%	0,00%	2,00%	5,00%
<b>Total Fundos Imobiliários</b>		<b>R\$ 231.931,85</b>	<b>13,55%</b>			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
<b>Total Empréstimos Consignados</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
<b>Total Global</b>		<b>R\$ 1.712.184,53</b>	<b>100,00%</b>			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			IPCA + 5.1% a.a.			
Janeiro	R\$ 1.377.547,51	R\$ 1.888.928,78	0,84%	R\$ 4.466,59	0,42%	-0,41p.p.
Fevereiro	R\$ 1.888.928,78	R\$ 1.199.641,35	1,25%	R\$ 7.434,43	0,70%	-0,55p.p.
Março	R\$ 1.199.641,35	R\$ 1.059.850,25	0,58%	R\$ 9.230,40	1,52%	0,95p.p.
Abril	R\$ 1.059.850,25	R\$ 1.350.853,86	0,80%	R\$ 1.092,06	0,10%	-0,70p.p.
Maiο	R\$ 1.350.853,86	R\$ 1.196.497,03	0,88%	R\$ 2.858,53	0,31%	-0,56p.p.
Junho	R\$ 1.196.497,03	R\$ 1.193.514,63	0,63%	R\$ -246,34	-0,07%	-0,69p.p.
Julho	R\$ 1.193.514,63	R\$ 930.932,60	0,80%	R\$ 6.131,15	0,70%	-0,10p.p.
Agosto	R\$ 930.932,60	R\$ 861.339,02	0,40%	R\$ 5.664,51	0,65%	0,25p.p.
Setembro	R\$ 861.339,02	R\$ 1.210.641,84	0,86%	R\$ -2.301,14	-0,21%	-1,06p.p.
Outubro	R\$ 1.210.641,84	R\$ 2.480.580,39	0,98%	R\$ 1.305,36	-3,30%	-4,27p.p.
Novembro	R\$ 2.480.580,39	R\$ 2.480.911,21	0,81%	R\$ 4.748,38	0,26%	-0,54p.p.
Dezembro	R\$ 2.480.911,21	R\$ 1.745.505,78	0,94%	R\$ 7.555,31	0,49%	-0,44p.p.
Total	R\$ 2.480.911,21	R\$ 1.745.505,78	10,18%	R\$ 47.939,24	1,52%	-8,66p.p.
2023			IPCA + 4.9% a.a.			
Janeiro	R\$ 1.484.701,60	R\$ 1.551.416,92	0,93%	R\$ 7.058,98	0,53%	-0,40p.p.
Fevereiro	R\$ 1.551.416,92	R\$ 2.018.879,15	1,24%	R\$ 11.302,89	0,82%	-0,42p.p.
Março	R\$ 2.018.879,15	R\$ 4.900.903,14	1,11%	R\$ 20.022,12	1,06%	-0,05p.p.
Abril	R\$ 4.900.903,14	R\$ 4.628.411,36	1,01%	R\$ 44.038,32	1,07%	0,06p.p.
Maiο	R\$ 4.628.411,36	R\$ 4.388.363,32	0,63%	R\$ 55.815,97	1,34%	0,71p.p.
Junho	R\$ 4.388.363,32	R\$ 4.554.097,68	0,32%	R\$ 61.391,75	1,47%	1,15p.p.
Julho	R\$ 4.554.097,68	R\$ 4.265.274,34	0,52%	R\$ 44.934,49	1,10%	0,58p.p.

Agosto	R\$ 4.265.274,34	R\$ 3.905.491,57	0,63%	R\$ 31.173,98	0,77%	0,14p.p.
Setembro	R\$ 3.905.491,57	R\$ 3.052.838,58	0,66%	R\$ 38.063,64	1,29%	0,63p.p.
Outubro	R\$ 3.052.838,58	R\$ 3.207.035,96	0,64%	R\$ 13.189,07	0,50%	-0,14p.p.
Novembro	R\$ 3.207.035,96	R\$ 2.883.720,50	0,68%	R\$ 26.284,17	1,03%	0,35p.p.
Dezembro	R\$ 2.883.720,50	R\$ 1.377.547,51	0,96%	R\$ 25.602,85	1,77%	0,81p.p.
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.883.720,50</b>	<b>R\$ 1.377.547,51</b>	<b>9,75%</b>	<b>R\$ 378.878,23</b>	<b>13,51%</b>	<b>3,76p.p.</b>
<b>2022</b>	<b>IPCA + 5.04% a.a.</b>					
Janeiro	R\$ 1.706.486,56	R\$ 1.986.438,78	0,95%	R\$ -3.128,85	-0,24%	-1,19p.p.
Fevereiro	R\$ 1.986.438,78	R\$ 1.868.485,84	1,42%	R\$ 4.085,36	0,32%	-1,10p.p.
Março	R\$ 1.868.485,84	R\$ 1.579.137,99	2,03%	R\$ 13.780,18	1,08%	-0,95p.p.
Abril	R\$ 1.579.137,99	R\$ 1.306.285,07	1,47%	R\$ 12.791,95	1,03%	-0,44p.p.
Mai	R\$ 1.306.285,07	R\$ 1.213.852,17	0,88%	R\$ 7.241,80	0,59%	-0,29p.p.
Junho	R\$ 1.213.852,17	R\$ 1.482.396,13	1,08%	R\$ 4.590,65	0,36%	-0,72p.p.
Julho	R\$ 1.482.396,13	R\$ 1.269.164,19	-0,27%	R\$ 10.243,08	0,83%	1,10p.p.
Agosto	R\$ 1.269.164,19	R\$ 1.346.763,78	0,05%	R\$ 34.672,54	2,73%	2,68p.p.
Setembro	R\$ 1.346.763,78	R\$ 1.295.563,01	0,12%	R\$ 11.659,50	1,10%	0,98p.p.
Outubro	R\$ 1.295.563,01	R\$ 1.359.316,25	1,00%	R\$ 8.442,02	0,68%	-0,32p.p.
Novembro	R\$ 1.359.316,25	R\$ 1.401.888,42	0,82%	R\$ -4.628,05	-0,34%	-1,16p.p.
Dezembro	R\$ 1.401.888,42	R\$ 1.484.701,60	1,03%	R\$ 10.895,35	0,81%	-0,22p.p.
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.401.888,42</b>	<b>R\$ 1.484.701,60</b>	<b>11,12%</b>	<b>R\$ 110.645,53</b>	<b>9,30%</b>	<b>-1,82p.p.</b>
<b>2021</b>	<b>IPCA + 5.87% a.a.</b>					
Janeiro	R\$ 1.663.075,18	R\$ 1.657.104,43	0,73%	R\$ 2.609,62	0,16%	-0,57p.p.
Fevereiro	R\$ 1.657.104,43	R\$ 1.534.324,18	1,34%	R\$ -2.003,04	-0,14%	-1,48p.p.

Março	R\$ 1.534.324,18	R\$ 1.477.990,91	1,41%	R\$ -2.525,86	-0,17%	-1,58p.p.
Abril	R\$ 1.477.990,91	R\$ 1.446.343,94	0,79%	R\$ 4.816,41	0,32%	-0,47p.p.
Maiο	R\$ 1.446.343,94	R\$ 1.367.006,18	1,31%	R\$ -1.164,82	-0,10%	-1,41p.p.
Junho	R\$ 1.367.006,18	R\$ 1.487.612,50	1,01%	R\$ -2.312,76	-0,16%	-1,16p.p.
Julho	R\$ 1.487.612,50	R\$ 1.123.576,12	1,44%	R\$ 9.195,06	0,74%	-0,70p.p.
Agosto	R\$ 1.123.576,12	R\$ 1.600.128,07	1,35%	R\$ -5.575,62	-0,40%	-1,75p.p.
Setembro	R\$ 1.600.128,07	R\$ 1.355.996,50	1,64%	R\$ 4.160,10	0,30%	-1,34p.p.
Outubro	R\$ 1.355.996,50	R\$ 1.299.609,84	1,73%	R\$ -10.875,24	-0,83%	-2,56p.p.
Novembro	R\$ 1.299.609,84	R\$ 1.246.118,13	1,43%	R\$ -3.902,47	-0,33%	-1,76p.p.
Dezembro	R\$ 1.246.118,13	R\$ 1.706.486,56	1,21%	R\$ 26.916,11	2,26%	1,06p.p.
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.246.118,13</b>	<b>R\$ 1.706.486,56</b>	<b>16,52%</b>	<b>R\$ 19.337,49</b>	<b>1,62%</b>	<b>-14,90p.p.</b>

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,83%	2,05%	-	-	10,29%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	10.740.670/0001-06	0,69%	9,33%	9,33%	22,31%	40,29%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	-	-	-	-	6,07%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-0,29%	5,43%	5,43%	17,98%	34,64%
CAIXA PRÁTICO FIC RF CURTO PRAZO	00.834.074/0001-23	0,44%	5,18%	5,18%	14,54%	25,83%
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	05.164.356/0001-84	0,86%	2,10%	-	-	2,10%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS...	17.098.794/0001-70	-1,85%	39,13%	39,13%	56,16%	32,89%
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	-	-	-	-	8,13%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
Total Públicos							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 ( 0,00% )
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 ( 0,00% )
Total Global							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 ( NaN% )

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF 10.740.670/0001-06	R\$ 521.093,62	30,43%	D+0	7, I "b"	R\$ 3.748,21	0,69%	0,20%
CC: 55-5	R\$ 173,18	0.01%	-	-	-	-	
CC: 167-5	R\$ 205.549,81	12.01%	-	-	-	-	
CC: 132-2	R\$ 315.370,63	18.42%	-	-	-	-	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF 14.386.926/0001-71	R\$ 111,58	0,01%	D+0	7, I "b"	R\$ -0,32	-0,29%	0,20%
CC: 55-5	R\$ 111,58	0.01%	-	-	-	-	
CAIXA BRASIL TP FI RF LP 05.164.356/0001-84	R\$ 804.154,24	46,97%	D+0	7, I "b"	R\$ 6.825,23	0,86%	0,20%
CC: 53-9	R\$ 804.154,24	46.97%	-	-	-	-	
CAIXA PRÁTICO FIC RF CURTO PRAZO 00.834.074/0001-23	R\$ 1.819,86	0,11%	D+0	7, III "a"	R\$ 135,72	0,44%	1,70%
CC: 132-2	R\$ 1.819,86	0.11%	-	-	-	-	
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP 03.737.206/0001-97	R\$ 153.073,38	8,94%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.258,07	0,83%	0,20%
CC: 53-9	R\$ 153.073,38	8.94%	-	-	-	-	
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII 17.098.794/0001-70	R\$ 231.931,85	13,55%	-	11	R\$ -4.411,60	-1,85%	1,20%
CC: 55-5	R\$ 231.931,85	13.55%	-	-	-	-	
<b>Total investimentos</b>	<b>R\$ 1.712.184,53</b>	<b>100.00%</b>			<b>R\$ 7.555,31</b>	<b>0,49%</b>	
<b>Disponibilidade</b>	<b>R\$ 33.321,25</b>	<b>-</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Total patrimônio</b>	<b>R\$ 1.745.505,78</b>	<b>100.00%</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	



# Cenário Econômico 2024 | Dezembro/2024

## 1º semestre

O ano de 2024 começou com uma abordagem mais cautelosa em relação aos ativos e uma redução na disposição para assumir riscos. Isso ocorreu devido à percepção de que o início do ciclo de cortes nas taxas de juros nos Estados Unidos poderia demorar mais do que inicialmente previsto. Este cenário foi influenciado por discursos de membros do Federal Reserve (FED), que reduziram significativamente a probabilidade de um corte de juros em março. Além disso, preocupações sobre o enfraquecimento da atividade econômica na China e possíveis impactos em outras economias, incertezas relacionadas ao cenário eleitoral nos EUA, e bloqueios no Mar Vermelho que elevaram os custos de frete, contribuíram para adicionar um risco inflacionário ao panorama econômico, resultando em um desempenho negativo dos ativos de risco.

Em fevereiro, a reavaliação sobre o adiamento do início dos cortes na curva de juros americana para o segundo semestre gerou grande volatilidade nos mercados. Nesse contexto, no Brasil, o mercado continuou a reagir fortemente aos eventos globais. O mês de março finalizou o primeiro trimestre do ano com menor volatilidade nos ativos financeiros nos países desenvolvidos, destacando-se a estabilização dos mercados de renda fixa. Esse movimento foi impulsionado por sinais de uma possível flexibilização futura da política monetária por parte dos bancos centrais das principais economias. No entanto, enfatizou-se que a convergência das taxas de inflação para suas metas, em um cenário de atividade econômica resiliente e um mercado de trabalho ainda aquecido, permanecem como objetivos principais. Isso sugere que qualquer avanço em direção à flexibilização monetária será feito de maneira bastante cautelosa.

## 2º semestre

O segundo trimestre de 2024 começou com uma alta volatilidade no mercado, ainda refletindo os desdobramentos da reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) ocorrida no final de março. Naquela reunião, o FED indicou que poderia ser necessário manter a taxa de juros no nível atual por mais tempo do que o previsto há alguns meses, o que pressionou a curva de juros para cima. No cenário doméstico, a incerteza global, combinada com discussões sobre política fiscal, aumentou o risco, levando o Banco Central do Brasil (BCB) a reconsiderar a sinalização de um corte de 50 pontos base na reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) de maio.

Em maio, poucas mudanças ocorreram no âmbito internacional, com a economia norte-americana consolidando um cenário de juros mais altos por um período prolongado. Apesar de alguma acomodação na inflação mês a mês, os indicadores de atividade mostraram-se resilientes, o mercado de trabalho permaneceu aquecido e a inflação continuou distante da meta de 2% ao ano do FED. Diferentemente do cenário internacional, a percepção de deterioração no âmbito doméstico persistiu em maio, alimentada por incertezas fiscais e ruídos em relação à política monetária.

Na sua última reunião, o COPOM reduziu o ritmo dos cortes na taxa de juros para 25 pontos base. Embora essa redução menos acentuada já fosse amplamente esperada, a decisão não unânime do comitê intensificou as incertezas sobre os próximos passos da política monetária, levando a uma deterioração nas expectativas do mercado.



Em junho, dados de atividade da economia americana mostraram-se ligeiramente mais fracos, sugerindo que a restrição da política monetária poderia começar a ter efeitos mais pronunciados nos próximos meses. Nesse contexto, o FOMC manteve a taxa dos Fed Funds inalterada, fazendo apenas ajustes marginais na sua avaliação do cenário, reconhecendo progresso apenas modesto em direção ao objetivo de inflação de 2% ao ano.

No fechamento do trimestre, houve uma nova rodada de deterioração na percepção sobre a condução da política econômica doméstica. Isso ocorreu apesar de o COPOM ter mantido a taxa básica de juros estável de forma unânime, reduzindo as incertezas que surgiram após a última decisão dividida do comitê.

## 3º Trimestre

O terceiro trimestre de 2024 começou de forma bastante agitada. Em julho, o cenário das eleições norte-americanas mudou drasticamente após o atentado contra o candidato republicano Donald Trump, a desistência de Joe Biden como candidato democrata e a indicação de Kamala Harris em seu lugar. Em termos econômicos, a desaceleração da economia americana permitiu que o comitê discutisse novamente o início de um ciclo de cortes na taxa de juros, preparando o terreno para uma possível redução na próxima reunião.

Em agosto, na Zona do Euro, a atividade econômica continuou a se deteriorar, resultando numa convergência mais rápida da inflação do que em outras regiões. Este panorama deu ao Banco Central Europeu (BCE) mais confiança para continuar o ciclo de flexibilização das taxas diretoras, embora os dirigentes ainda enfatizassem a necessidade de cautela. Na China, o Banco Popular da China (PBoC) manteve uma abordagem cautelosa em resposta à desaceleração econômica.

No Brasil, agosto foi marcado por declarações mais duras do Diretor de Política Monetária do Banco Central, aumentando a expectativa de que o Comitê de Política Monetária (COPOM) pudesse iniciar um novo ciclo de elevação da SELIC. Setembro trouxe dois eventos significativos que impactaram positivamente os mercados internacionais. Nos Estados Unidos, o Fed começou o ciclo de flexibilização da política monetária mais rapidamente do que o mercado esperava, com um corte de 0,50% na taxa básica. Simultaneamente, o governo chinês anunciou medidas para estimular sua economia e o setor imobiliário.

No entanto, no cenário doméstico, os ativos de risco foram negativamente impactados devido a preocupações fiscais e ao início de um ciclo de aumento das taxas de juros. Ao contrário do que estava ocorrendo na maioria dos países, onde o afrouxamento monetário predominava, o Banco Central do Brasil iniciou um novo ciclo de aperto monetário em sua reunião de setembro, elevando a SELIC em 0,25%.

## 4º Trimestre

O último trimestre do ano começou com a agência Moody's elevando a nota de crédito do Brasil, aproximando o país do grau de investimento e mantendo uma perspectiva positiva. No entanto, as preocupações fiscais continuaram a impactar negativamente os ativos brasileiros, principalmente devido à ausência de medidas concretas para a redução dos gastos públicos e à crescente preocupação com a trajetória da dívida pública.



No cenário internacional, Donald Trump foi eleito presidente dos Estados Unidos para um segundo mandato, após atingir os 270 votos necessários no colégio eleitoral. Além disso, o Partido Republicano conseguiu retomar o controle do Senado. No dia 28 de novembro, foi anunciado um pacote fiscal nos EUA que, em termos de magnitude, ficou aquém das expectativas do mercado. Isso resultou em um aumento significativo no valor do dólar e nas taxas de juros.

Dezembro foi marcado por um crescimento econômico maior que o esperado no Brasil, com a economia apresentando uma expansão de 3,3% em nove meses, superando as expectativas iniciais de 1,5%. O desemprego atingiu níveis históricos baixos, com uma taxa de 6,1% no trimestre encerrado em novembro, a menor já registrada pelo IBGE. Além disso, o déficit primário do governo foi menor que o previsto, com uma estimativa de 0,6% do PIB, abaixo da previsão inicial de 0,8%.

No entanto, o ano também foi marcado por desafios, incluindo uma inflação acima da meta estabelecida pelo Banco Central, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) fechando o ano com alta de 4,71%, acima da meta de 3% com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. A taxa básica de juros, a Selic, foi elevada para 12,25% ao ano, com previsões de novas altas em 2025, o que pode afetar o crescimento econômico. Além disso, o mercado financeiro apresentou uma desconfiança crescente sobre a economia, com especulações sobre a política fiscal e a alta do dólar, que pode aumentar a inflação e frear o crescimento.

*Reider Fonseca Feixoto*

**CONFIANÇA CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS LTDA**

**CNPJ: 19.389.406/0001-36**

**SETE CAPITAL CONSULTORIA LTDA.**

**CNPJ: 14.057.808/0001-10**

